

Relatório Gráfico com os Dados das EXPERIÊNCIAS (n = 101)

Caracterização das experiências agroecológicas no Estado de São Paulo (n = 101 experiências analisadas).

Ano de Início das Experiências

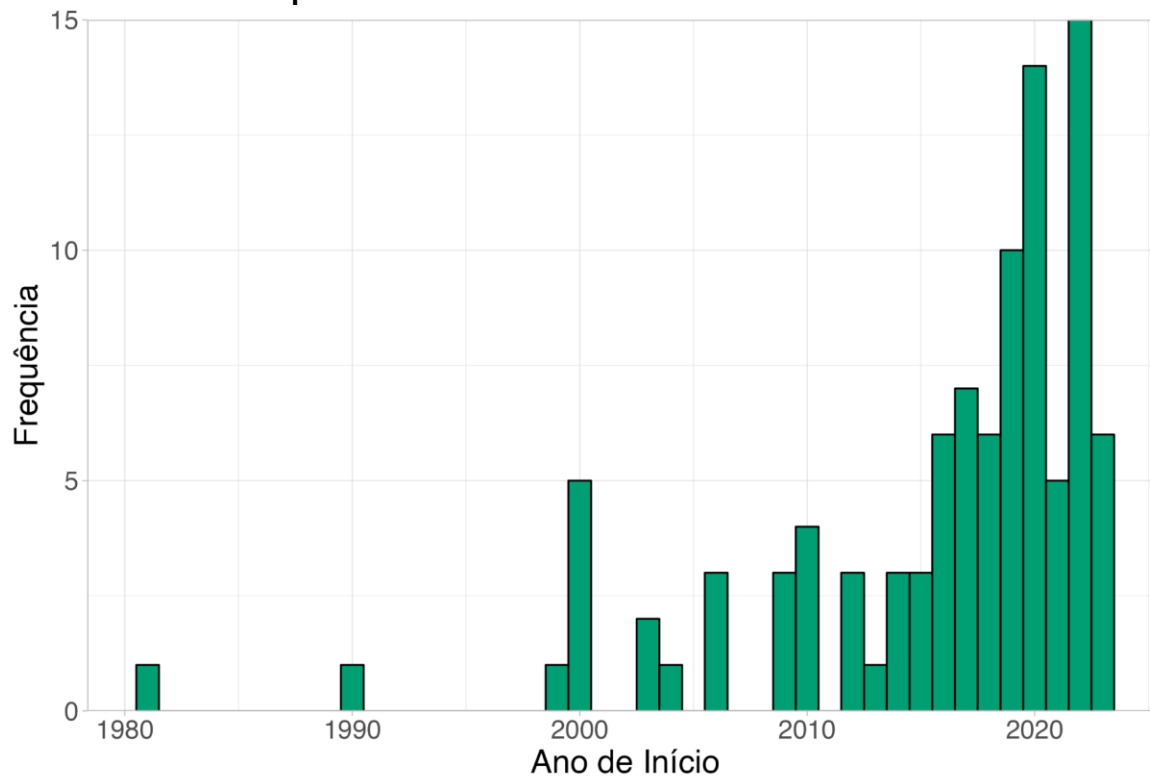


Fig X: Porcentagem das experiências analisadas e seus anos de fundação (n =101 experiências).

Experiência apresenta atividade atualmente?

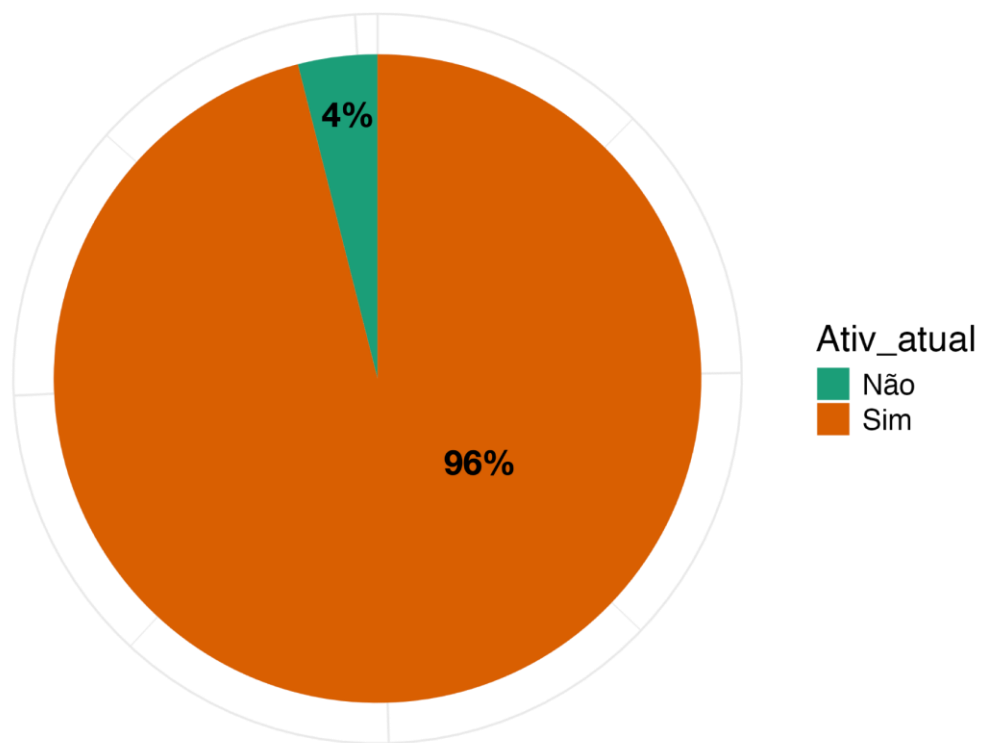


Fig : Porcentagem das experiências analisadas que seguem em atividade atualmente, e das que tiveram suas atividades encerradas.

CATEGORIA na qual se enquadra a experiência agroecológica

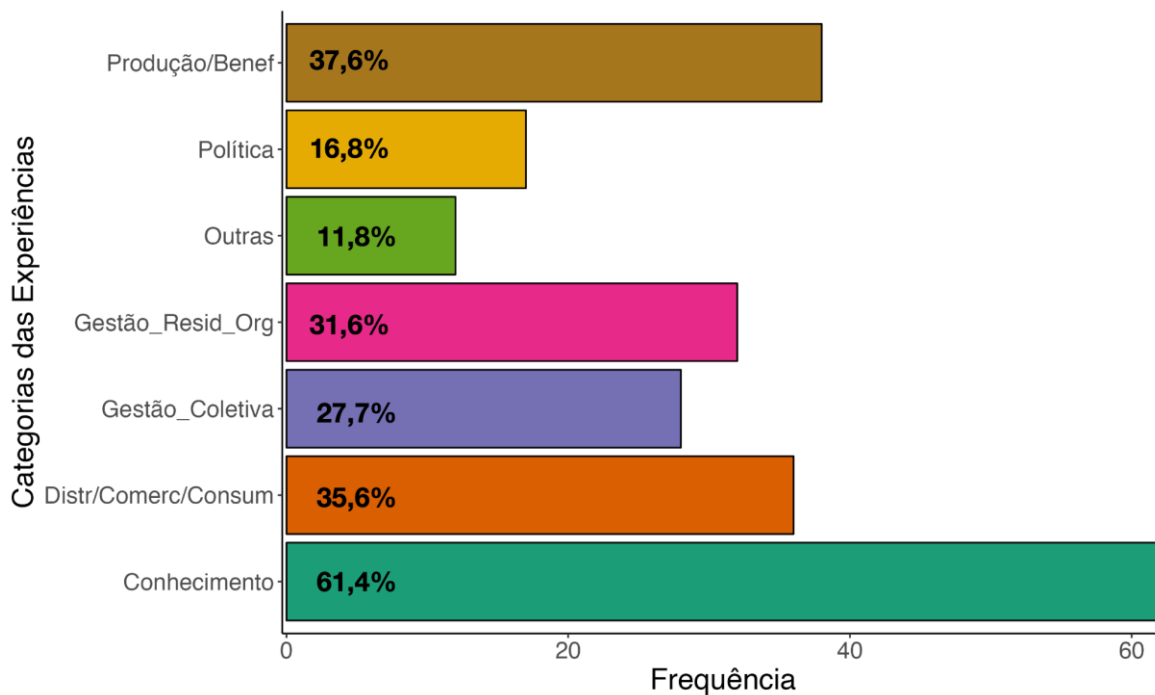


Fig : Porcentagem das experiências analisadas e as Categorias nas quais elas se autodeclaram. Houve experiências que declararam mais do que uma categoria, por isso a soma não resulta 100%.

Tipo de Produção

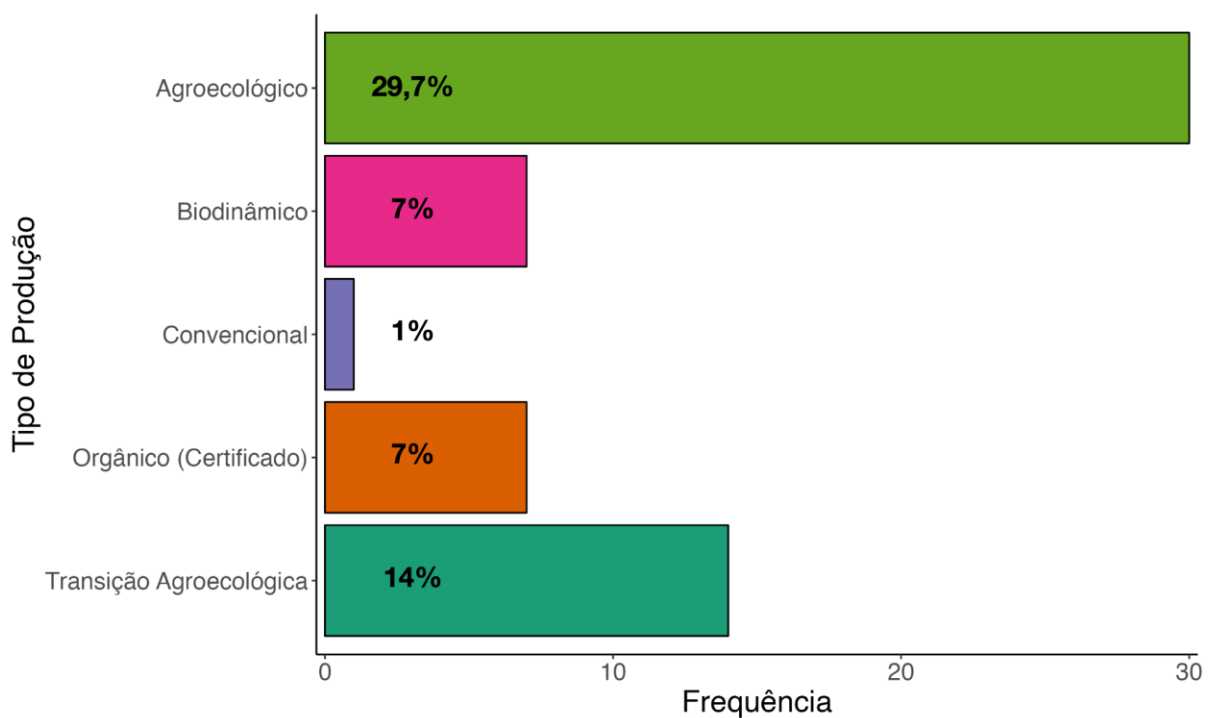


Fig : Porcentagem das experiências analisadas que se auto-declararam aplicando cada tipo de Produção: Agroecológica, Biodinâmica, Convencional, Orgânico (certificado) e em transição

agroecológica (n =101 experiências). Houve experiências que não declararam nenhum tipo de produção, por isso a soma não resulta 100%.

Destino da Produção

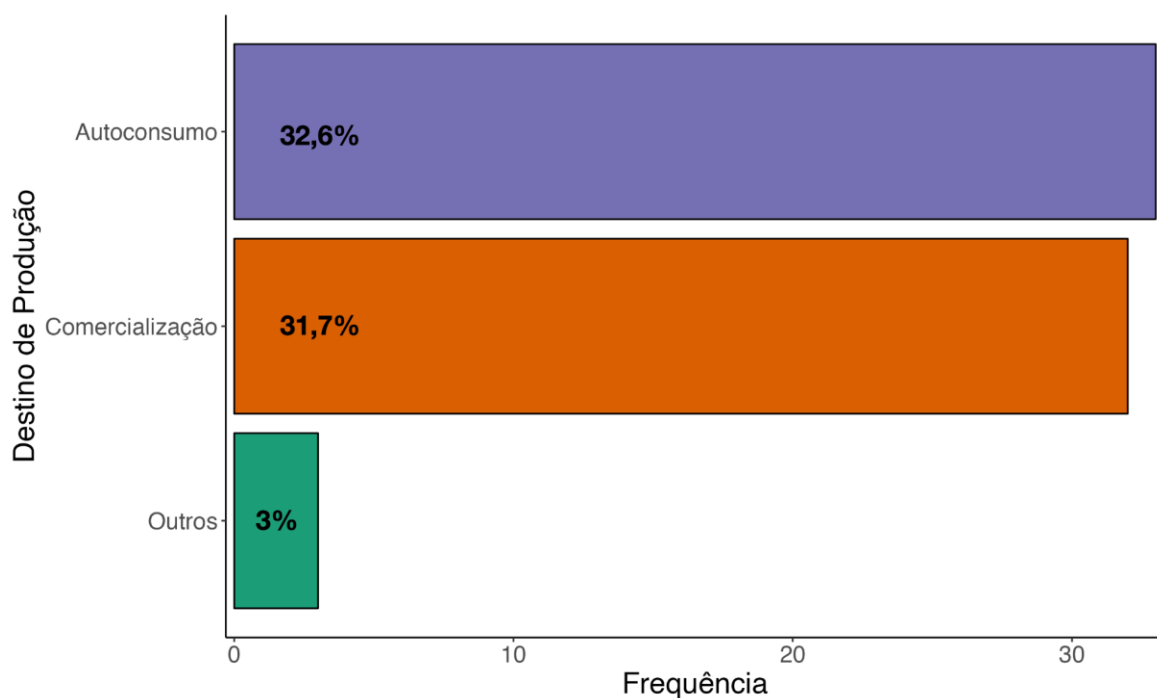


Fig : Porcentagem dos Destinos de Produção declaradas pelas experiências analisadas: Autoconsumo, Comercialização e Outros (n =101 experiências). Houve experiências que não declararam nenhum tipo de produção, por isso a soma não resulta 100%.

Formas de Comercialização

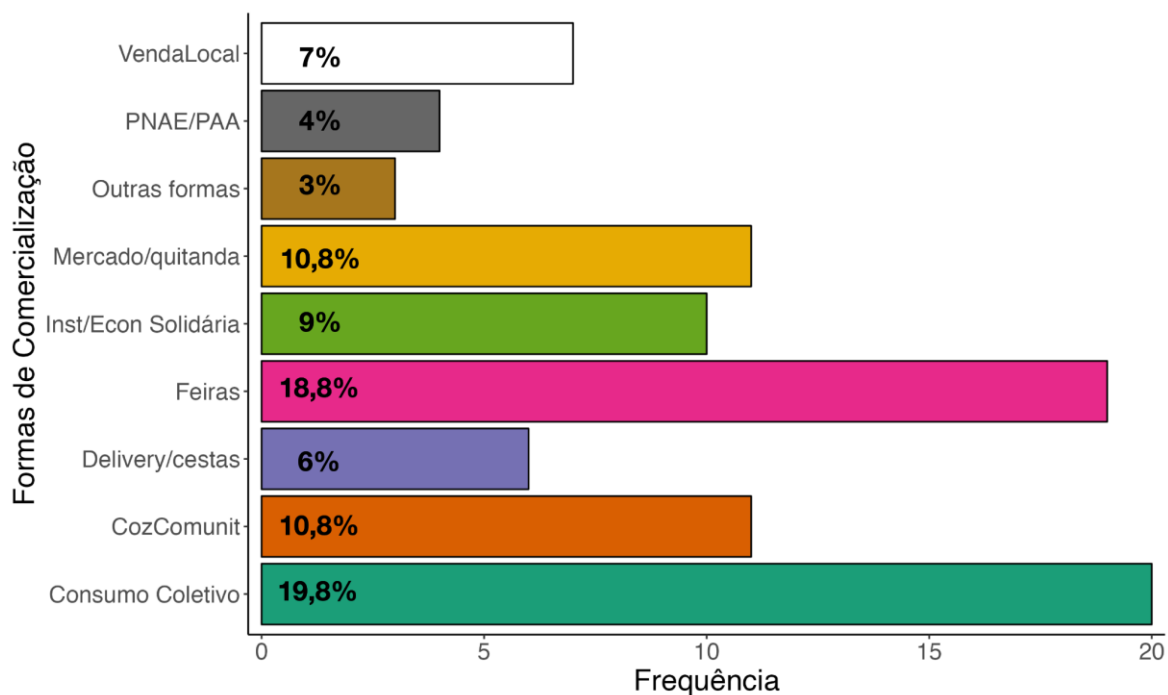


Fig : Porcentagem das Formas de Comercialização declaradas pelas experiências analisadas: VendaLocal (ponto de venda local ou comércio),... (n =101 experiências). Houve experiências que não declararam nenhum tipo de produção, por isso a soma não resulta 100%.

Mercados Institucionais

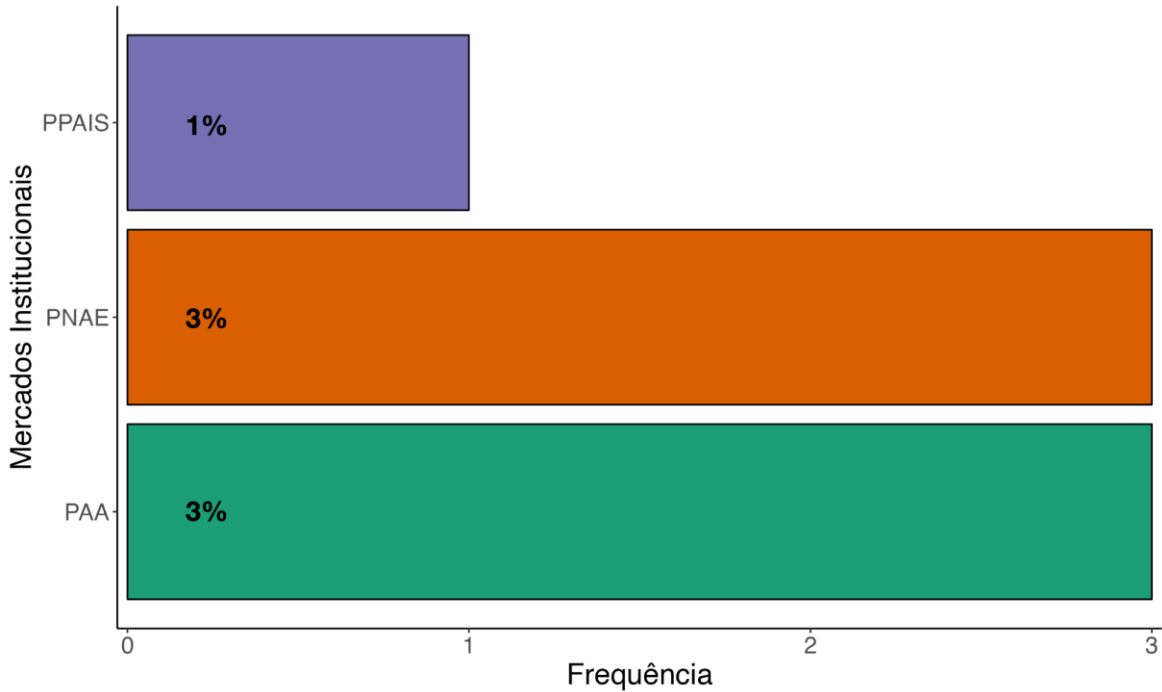


Fig : Porcentagem XXXXX declaradas pelas experiências analisadas: PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PPAIS (Programa Paulista de Agricultura de Interesse Social) (n =101 experiências). A maioria das experiências não declararam nenhum tipo de participação em programas de financiamento, por isso a soma não resulta 100%.

Tipo de Distribuição (colunas AZ a BH), antes nomeada de Tipo de Experiência

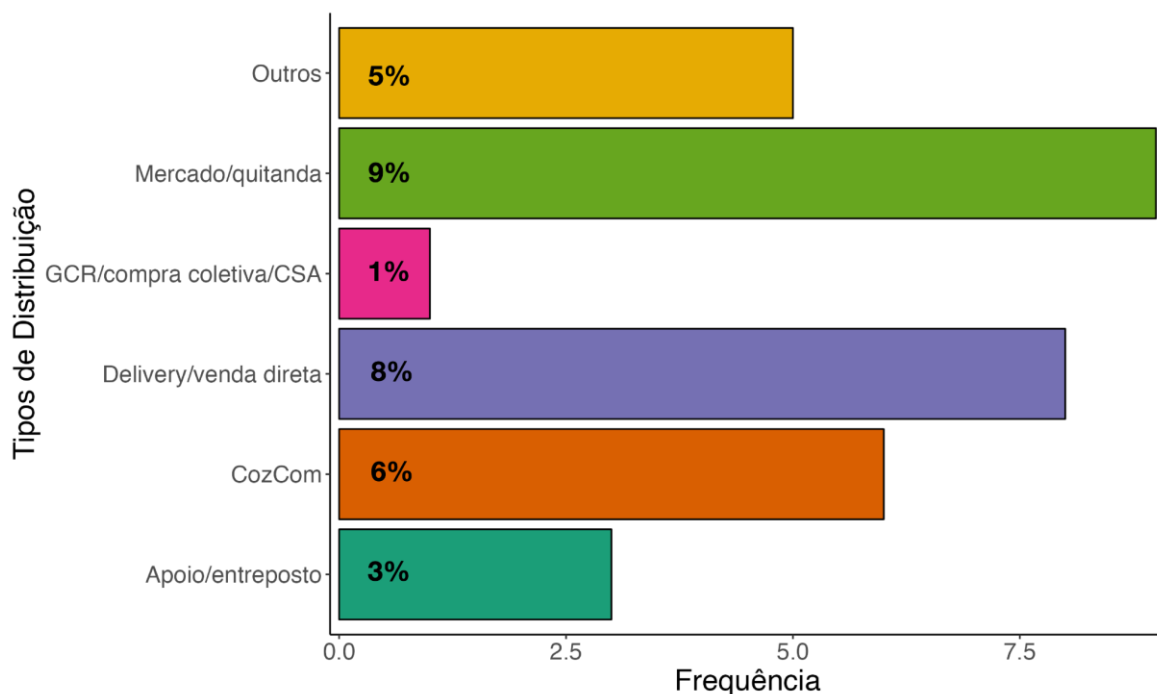


Fig : Porcentagem declaradas pelas experiências analisadas dos tipos de distribuição e comercialização usados. A maioria das experiências não declarou nenhum tipo particular de distribuição, por isso a soma das porcentagens não resulta 100%.

Construção do Conhecimento

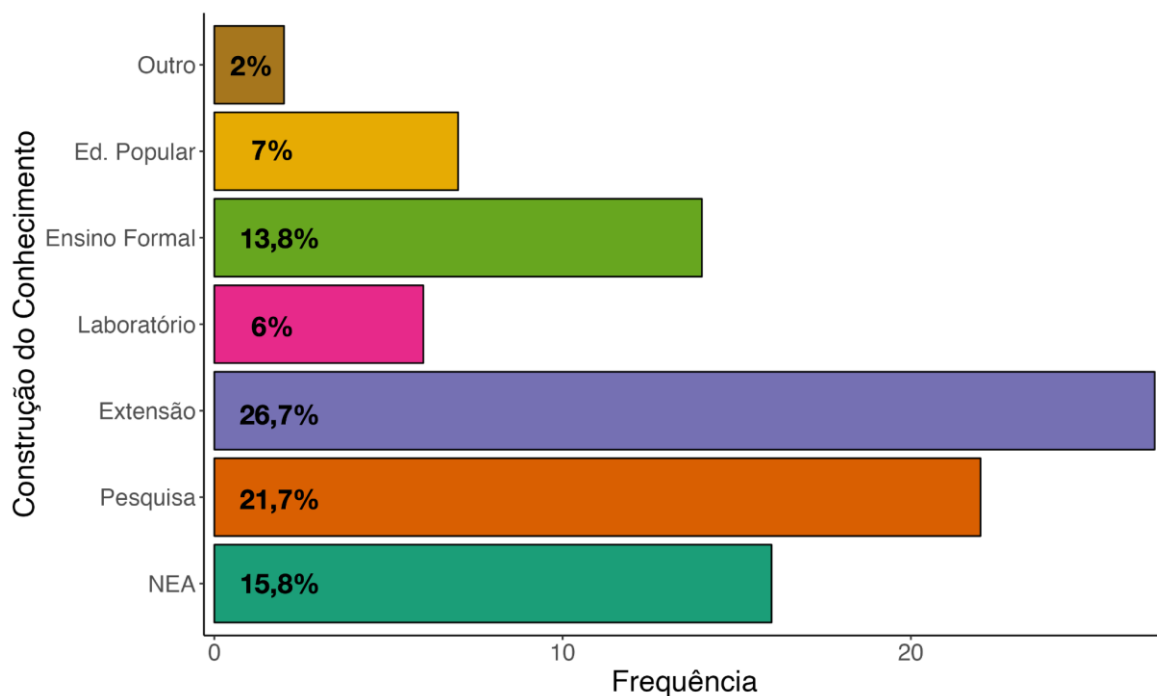


Fig : Porcentagem declaradas pelas experiências analisadas das formas de construção do conhecimento aplicadas. Houve experiências que não declararam nenhum tipo de construção do conhecimento, enquanto múltiplas opções também eram possíveis, por isso a soma não resulta 100%.

Tipos de Gestão das Experiências

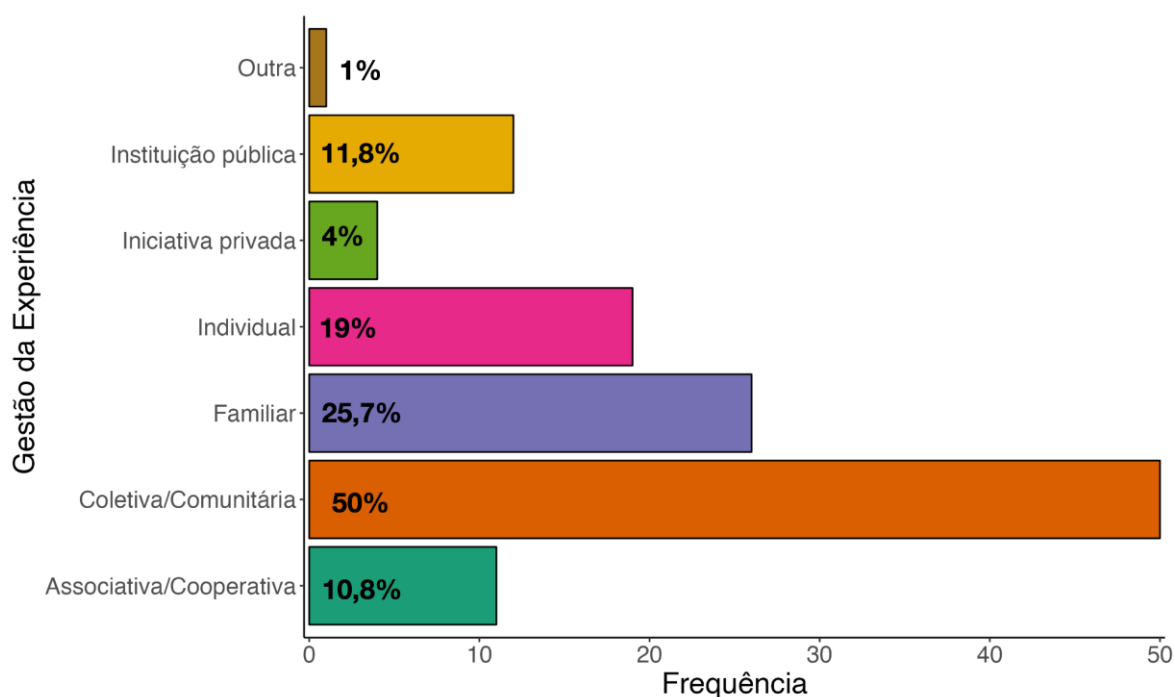


Fig : Porcentagem das experiências analisadas que se autodeclararam geridas de diferentes formas, sendo elas: Associação/Cooperativa, Gestão Coletiva ou Comunitária, Familiar, Individual, Iniciativa privada, Instituição Pública e Outra. Houve experiências que declararam mais do que um tipo de gestão, por isso a soma não resulta 100%.

Temas

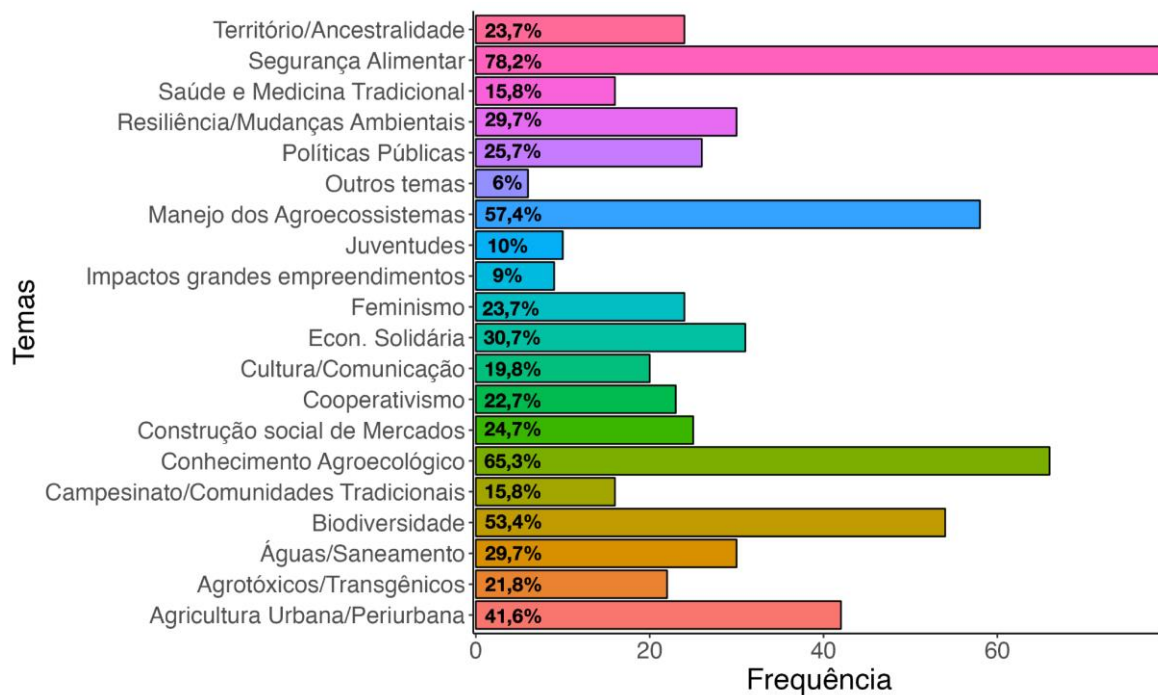


Fig : Temas desenvolvidos nas experiências (porcentagem de temas indicados em todas as experiências analisadas, n = 101). Houve experiências que declararam mais do que um tema, por isso a soma excede 100%.

Gênero

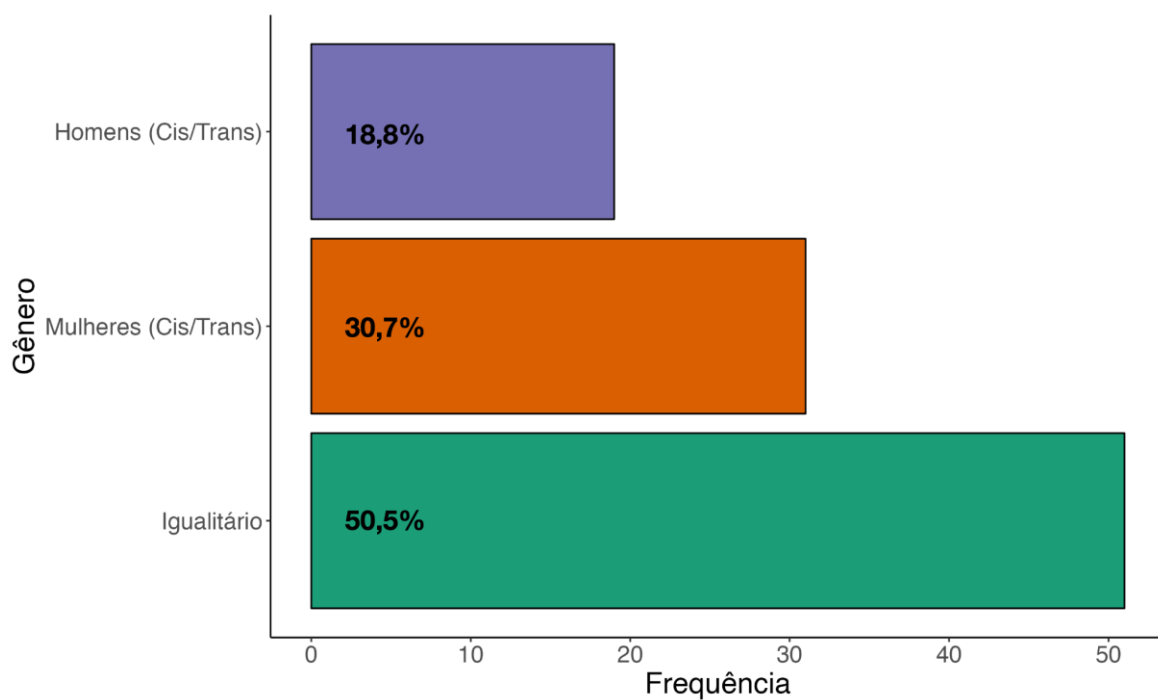


Fig : Frequência de experiências autodeclaradas em sua posse separadas por gênero (n = 101).

Raça

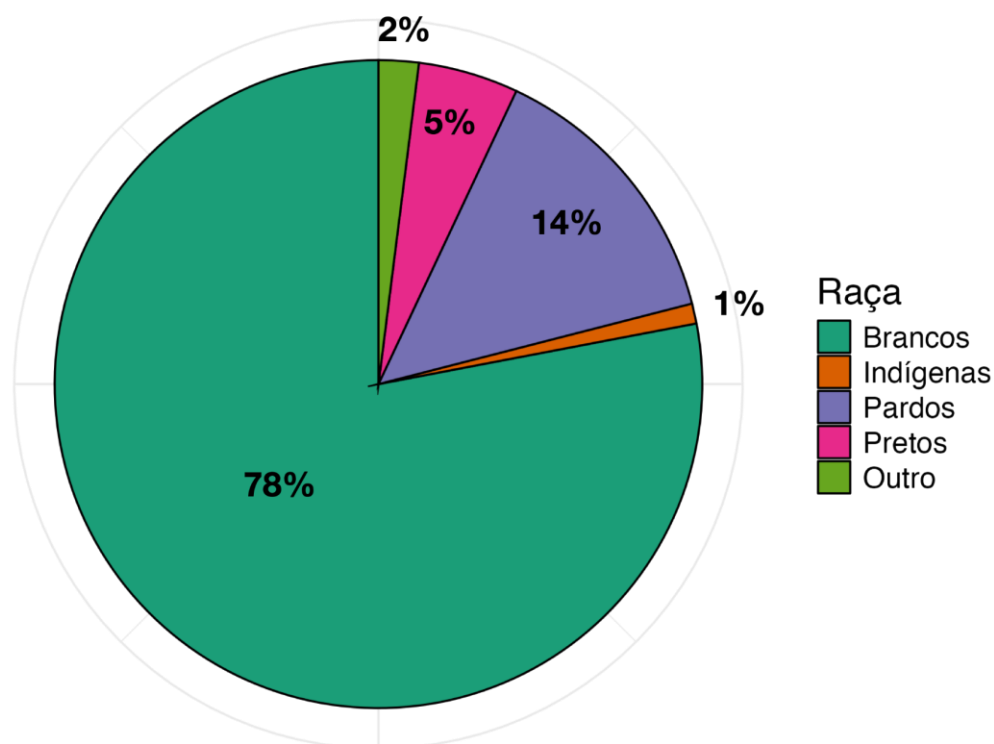


Fig : Frequência de experiências autodeclaradas em sua posse separadas por raça (n = 101).

Identidade dos Sujeitos/Ocupações

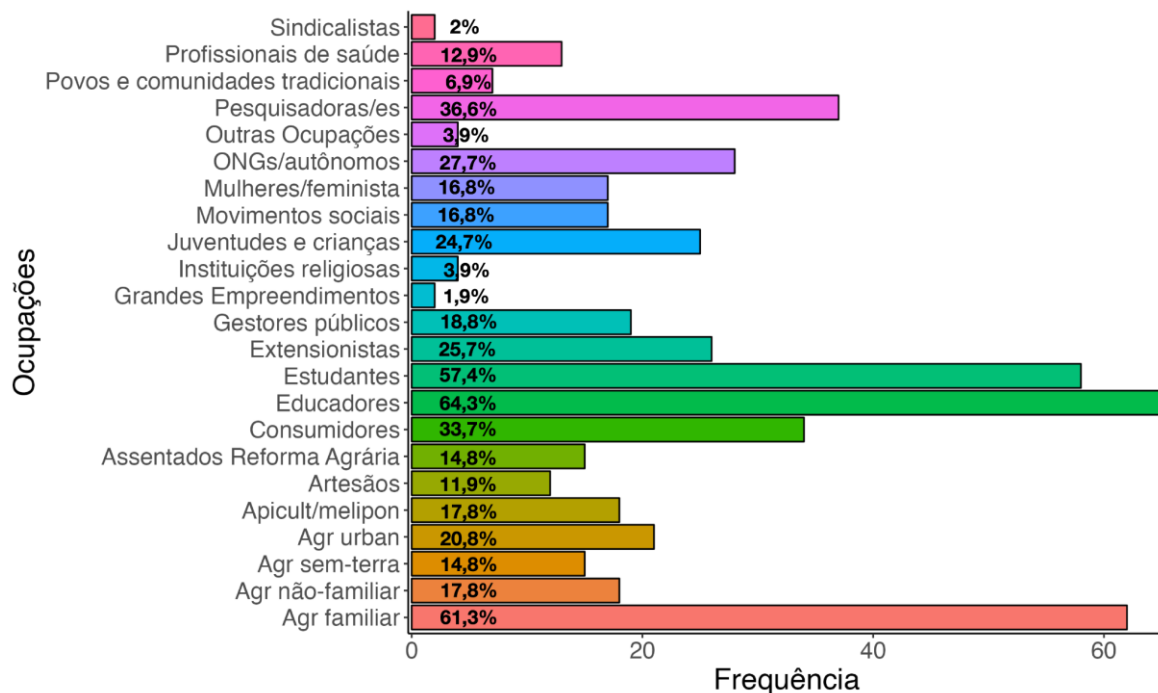


Fig : Identities dos sujeitos/Ocupações autodeclaradas nas experiências (porcentagem de temas indicados em todas as experiências analisadas, n = 101). Houve experiências que declararam mais do que uma ocupação, por isso a soma excede 100%.

Número de Pessoas Envolvidas na Experiência

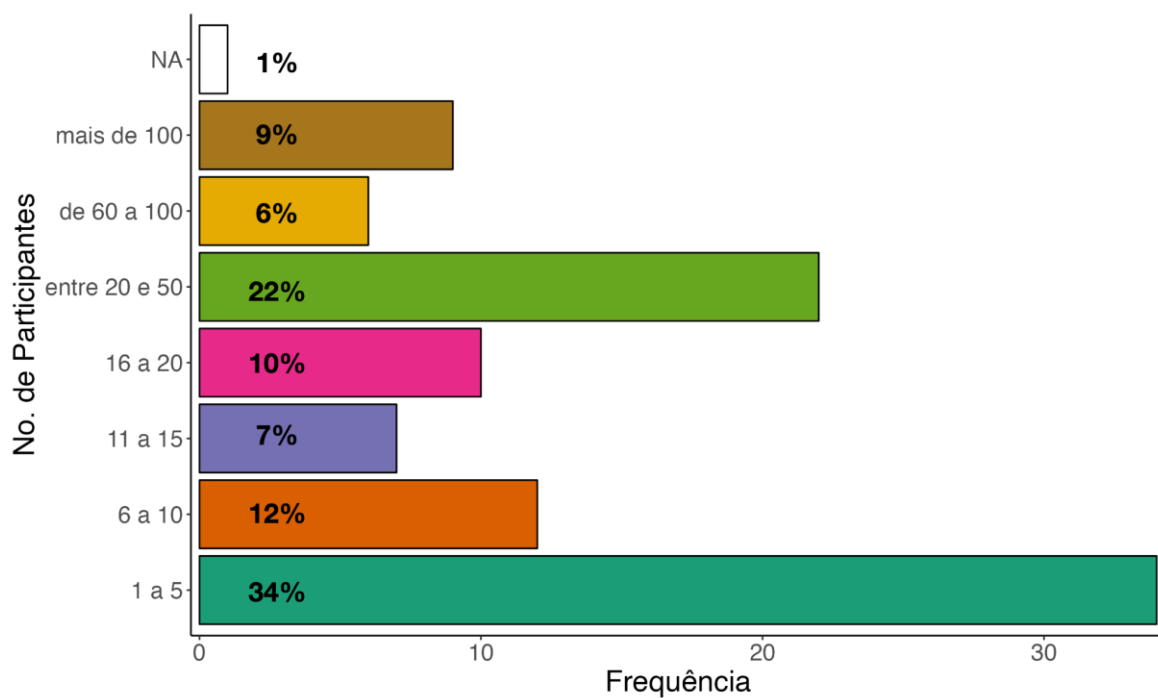


Fig : Número de participantes envolvidos nas experiências agroecológicas (porcentagem de experiências que responderam valores dentro de cada categoria). n = 101.

Participação da Experiência como Organização

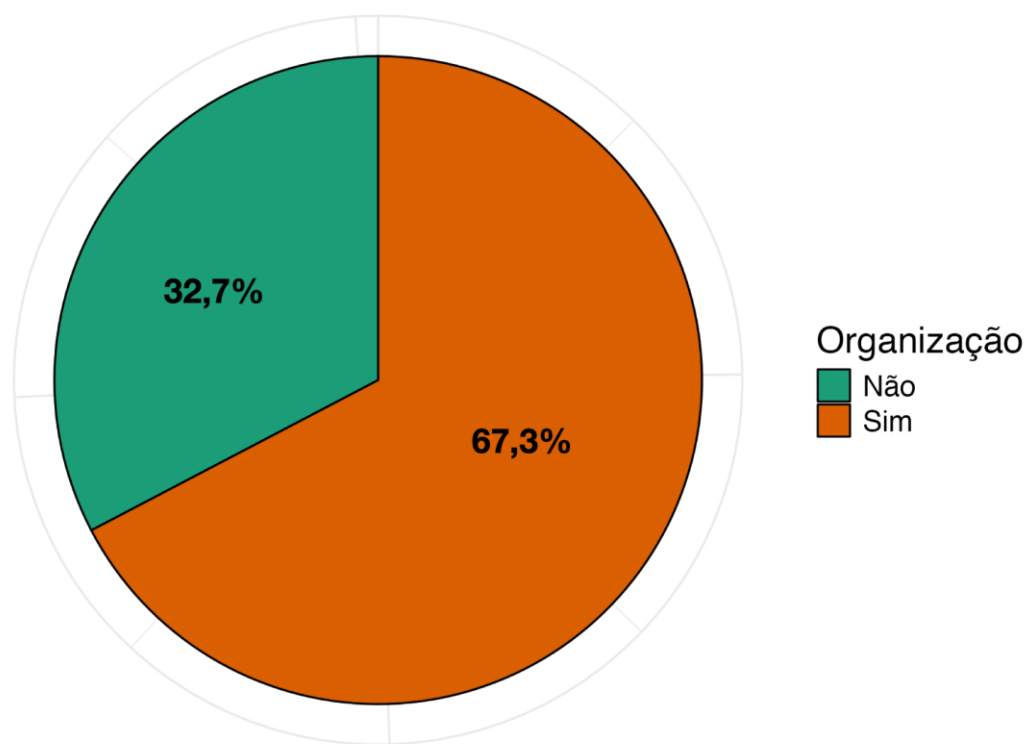


Fig : Frequência das experiências agroecológicas que se autodeclaram Organizadas n = 101.

Participação em Redes Agroecológicas

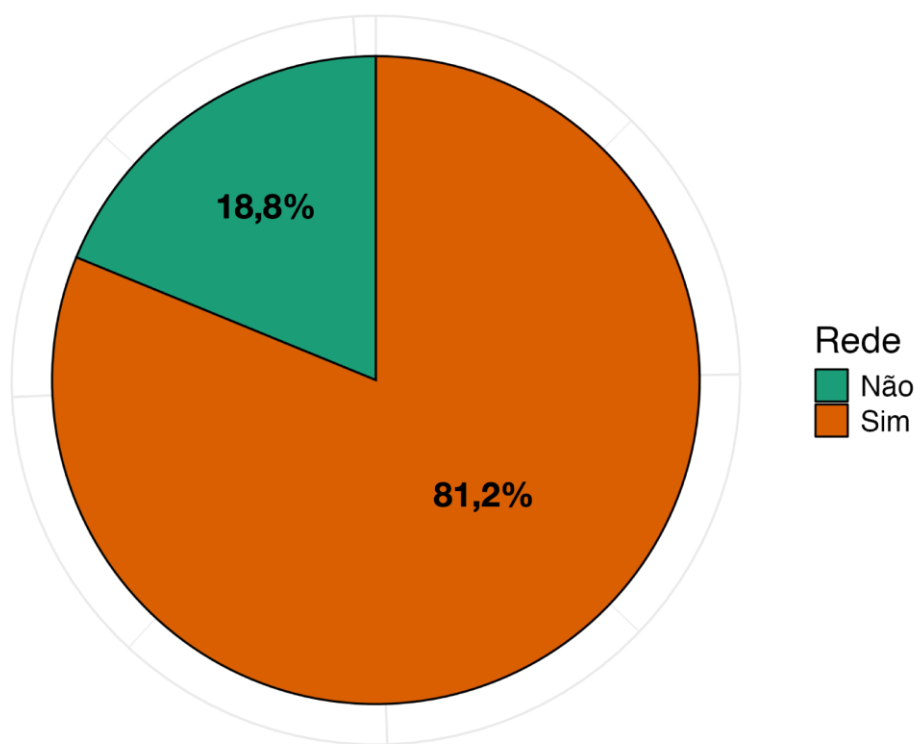


Fig : Frequência das experiências agroecológicas que se autodeclaram organizadas em Redes (n = 101).

Redes

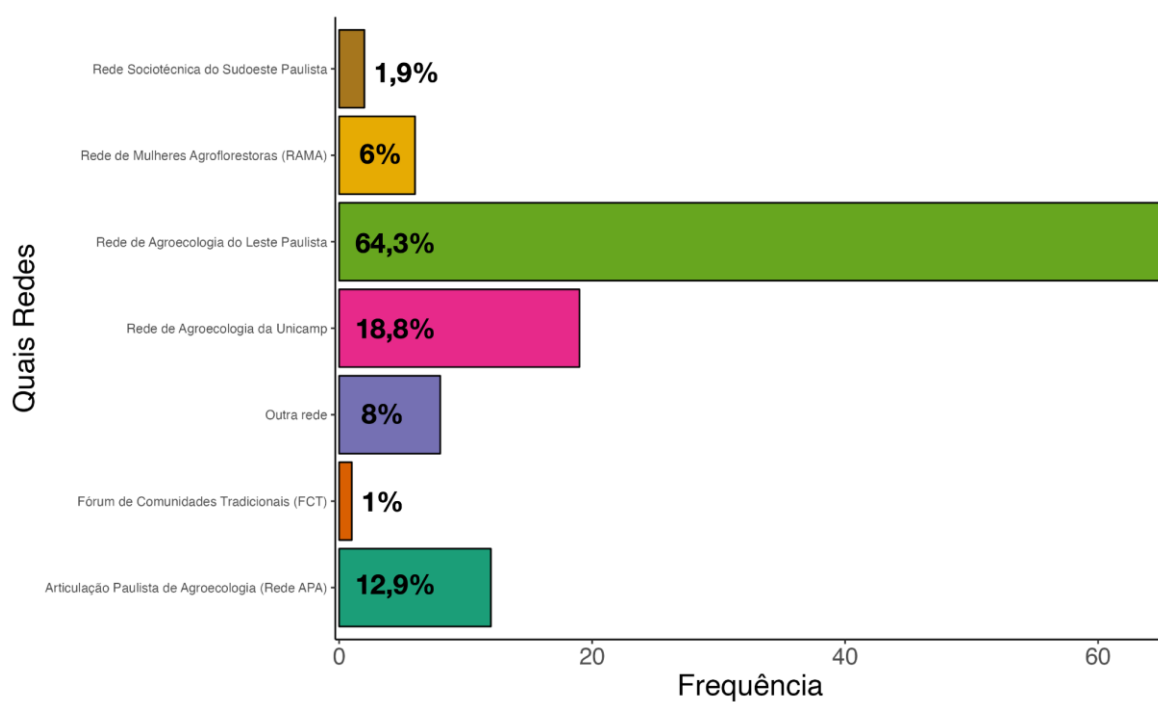


Fig : Frequência das experiências agroecológicas que se autodeclaram organizadas em Redes (n = 101).

Financiamento Prévio

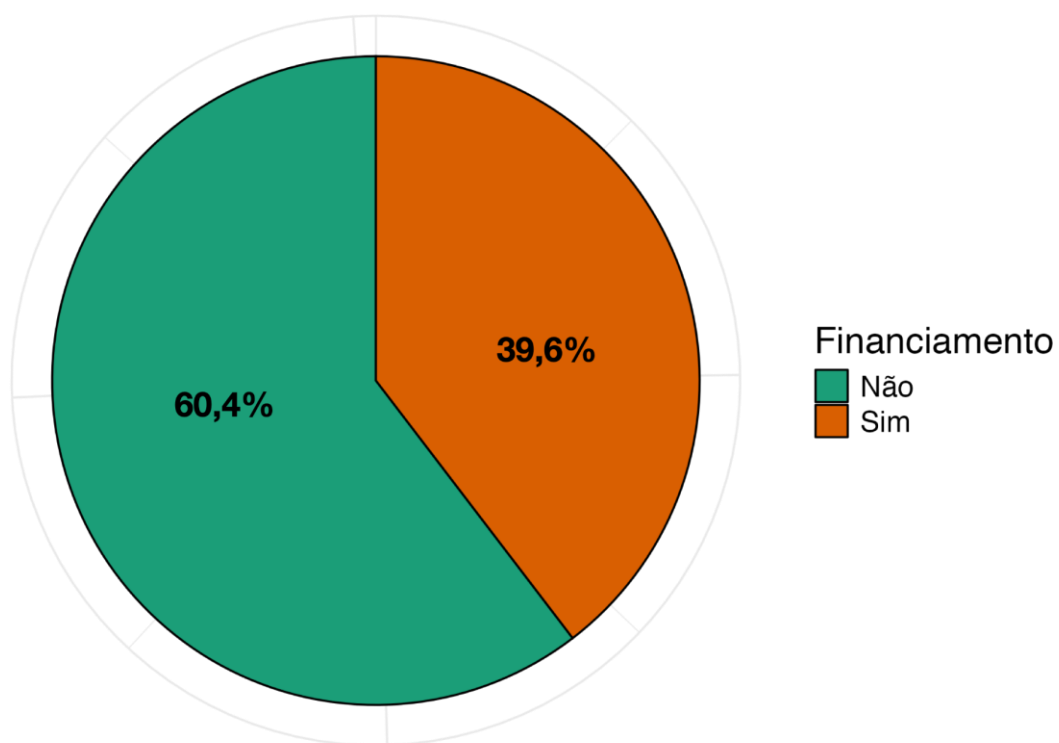


Fig : Frequência das experiências agroecológicas que autodeclaram terem possuído algum tipo de Financiamento Prévio (n = 101).

Lista de Dificuldades

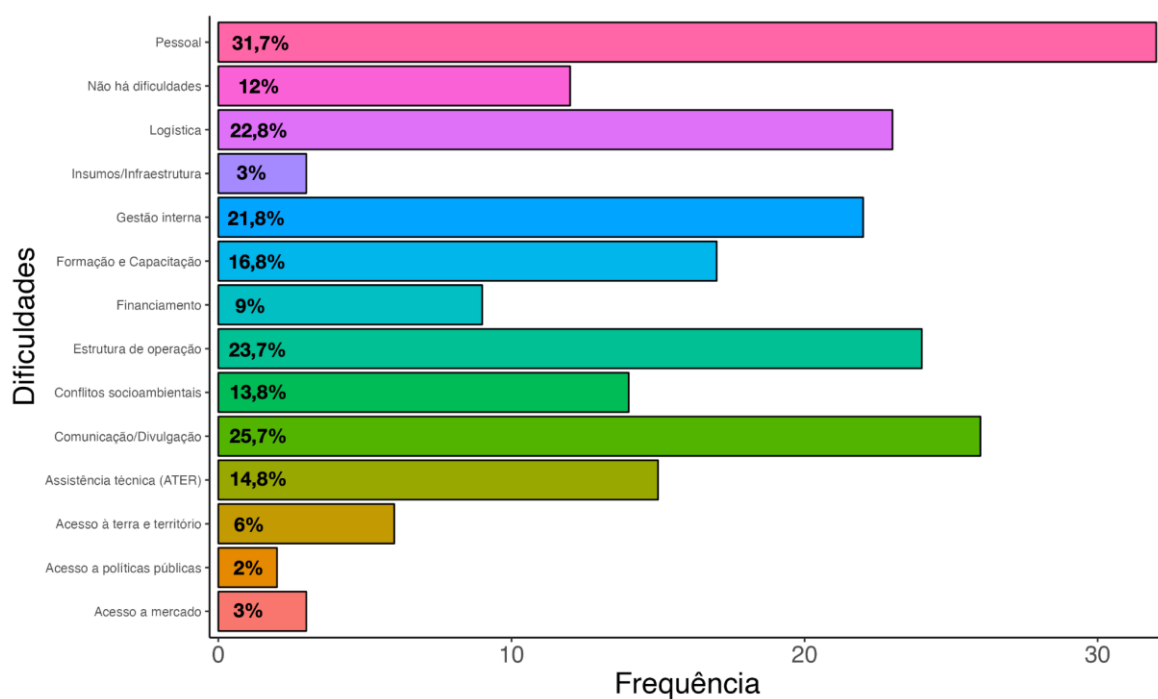


Fig : Frequência das experiências agroecológicas que autodeclaram terem possuído alguma das dificuldades acima listadas (n = 101). Frequência com base no número de experiências analisadas, sendo que cada experiência poderia responder múltiplas dificuldades (203 dificuldades pontuadas ao todo).

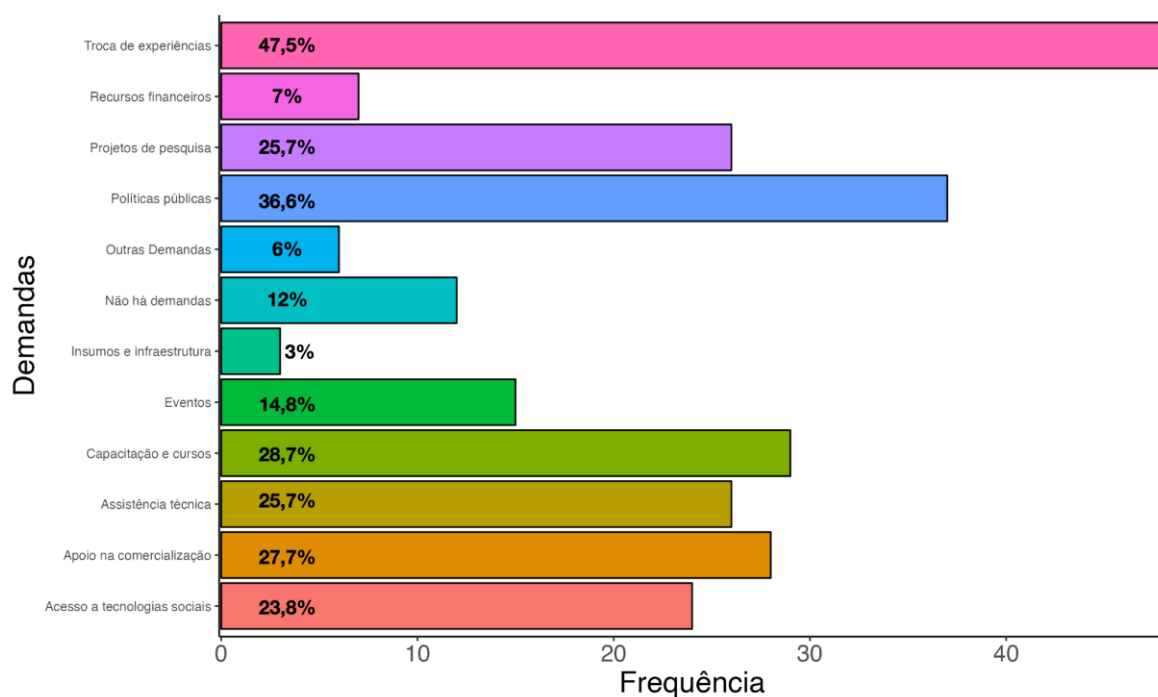


Fig : Frequência das experiências agroecológicas que autodeclaram terem possuído alguma das demandas acima listadas (n = 101). Frequência com base no número de experiências

analisadas, sendo que cada experiência poderia responder múltiplas demandas (261 demandas pontuadas ao todo).

Dificuldades das Experiências (n=101) - PCA das variáveis e em função do gênero;

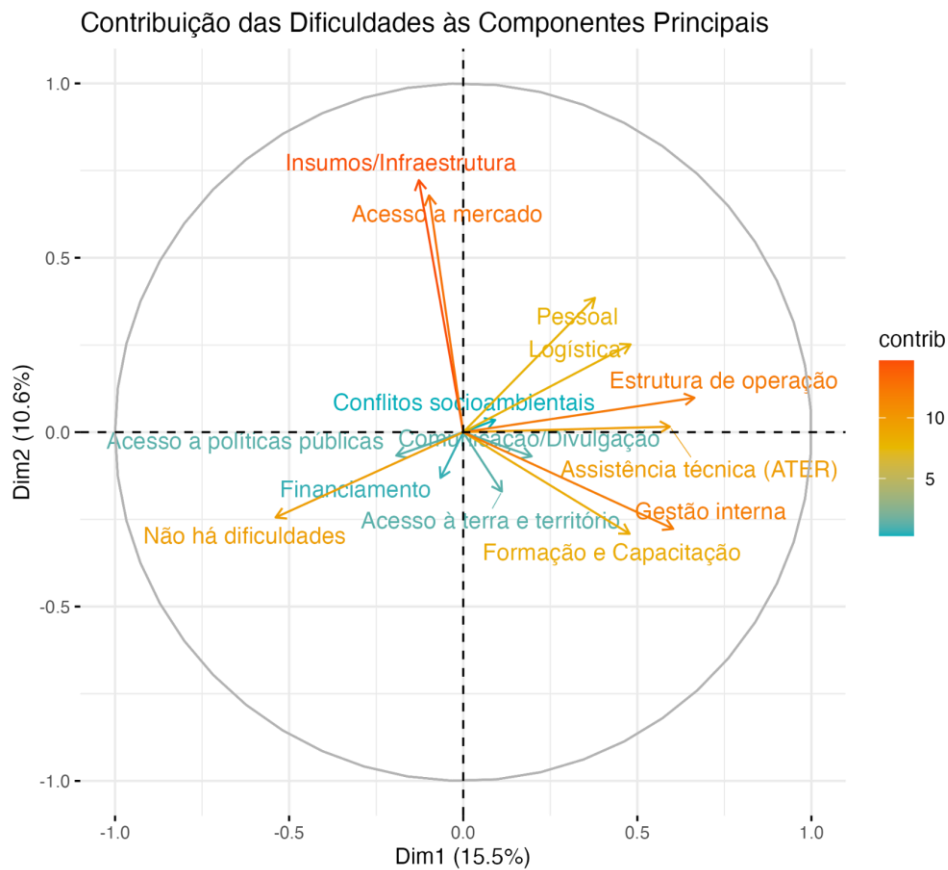


Fig: Biplot da Análise de Componentes Principais (PCA) das dificuldades relatadas por experiências agroecológicas no estado de São Paulo (n=101). As setas indicam as variáveis de dificuldades e sua contribuição para os dois primeiros componentes principais (PC1 e PC2). As cores indicam a contribuição das variáveis para os eixos da PCA nas duas dimensões.

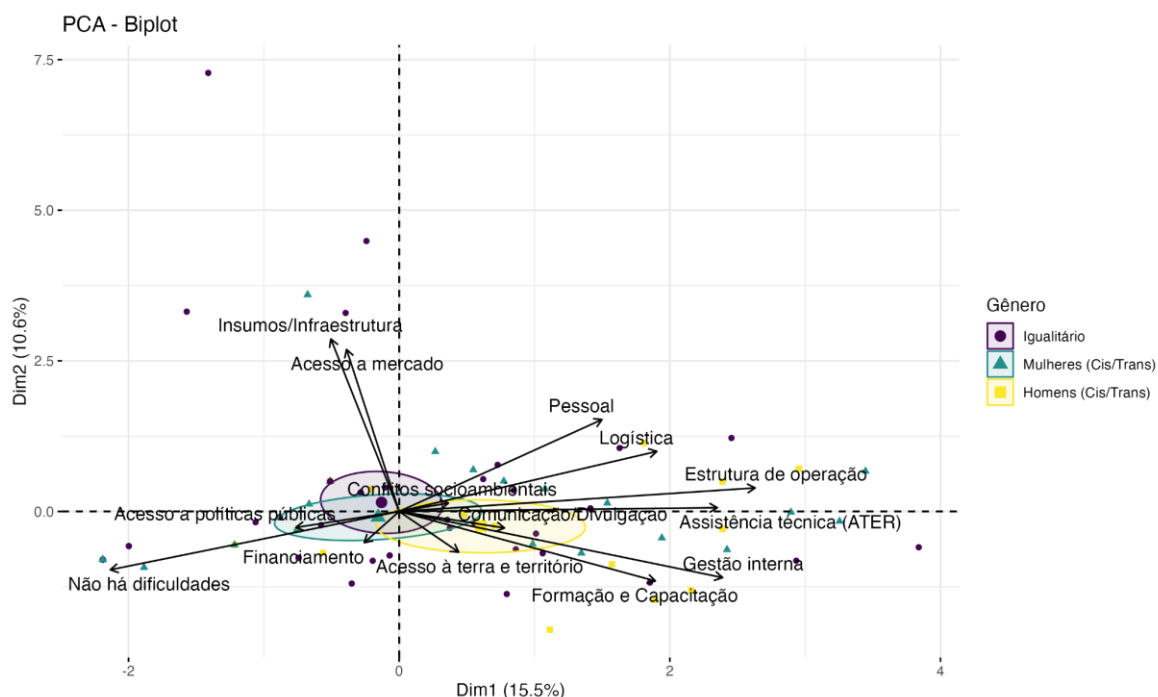


Fig X: Biplot da Análise de Componentes Principais (PCA) das dificuldades relatadas por experiências agroecológicas no estado de São Paulo (n=101), com diferenciação por gênero dos participantes. As setas indicam as variáveis de demandas e seu comprimento varia em função da contribuição para os dois primeiros componentes principais (PC1 e PC2). Pontos representam cada experiência e estão coloridos conforme o gênero. Elipses de confiança mostram a dispersão das experiências por grupo de gênero.

Demandas das Experiências (n=101) - PCA das variáveis e em função do gênero;

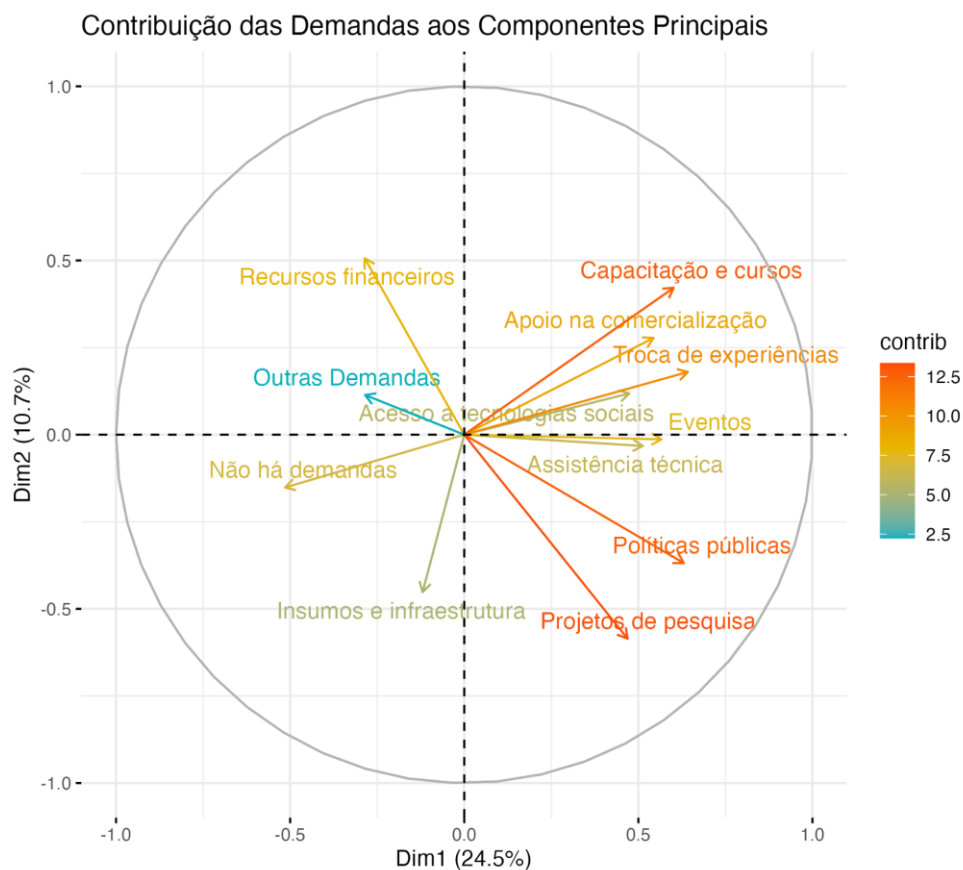


Fig: Biplot da Análise de Componentes Principais (PCA) das demandas relatadas por experiências agroecológicas no estado de São Paulo (n=101). As cores indicam a contribuição das variáveis para os eixos da PCA nas duas dimensões.

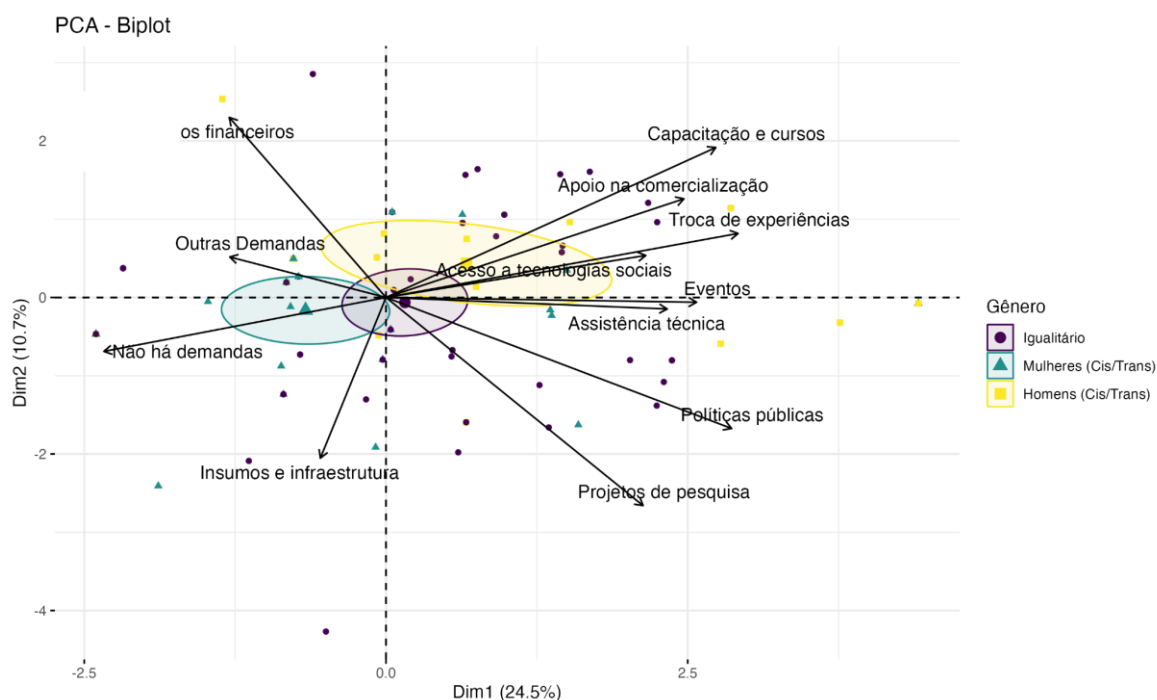


Fig X: Biplot da Análise de Componentes Principais (PCA) das demandas relatadas por experiências agroecológicas no estado de São Paulo (n=101), com diferenciação por

gênero dos participantes. As setas indicam as variáveis de demandas e seu comprimento varia em função da contribuição para os dois primeiros componentes principais (PC1 e PC2). Pontos representam cada experiência e estão coloridos conforme o gênero. Elipses de confiança mostram a dispersão das experiências por grupo de gênero.